RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 01 de Novembro de 2026

HMC ultrapassa 900 atendimentos por AVC: urgência do diagnóstico precoce em destaque

Hospital Municipal de Cuiabá registra 912 casos de acidente vascular cerebral em dois anos e reforça importância da rapidez no atendimento

O Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), instituição especializada no tratamento de Acidente Vascular Cerebral (AVC), alcançou a marca de 912 atendimentos através do Programa SOS AVC durante 2025 e 2026. Os números divulgados pela Prefeitura de Cuiabá, coordenados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e pela Empresa Cuiabana de Saúde Pública (ECSP), ganham relevância com a celebração do Dia Mundial de Combate ao AVC na quinta-feira (29).

No primeiro ano do período, 2025 totalizou 523 procedimentos. O segundo ano, 2026, apresenta 389 atendimentos até o presente momento. Desde seu lançamento em 2019, o programa acumula 3.460 atendimentos, consolidando-se como estratégia crucial na rede de saúde municipal.

A operação do SOS AVC mobiliza um contingente superior a 100 profissionais, incluindo médicos especializados em distintas disciplinas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipes multiprofissionais dedicadas ao diagnóstico, tratamento e assistência complementar.

Segundo Deisi Bocalon, secretária municipal de Saúde, o atendimento imediato representa diferencial decisivo no prognóstico. "O AVC caracteriza-se como emergência onde cada minuto é determinante. Dessa forma, exigimos uma estrutura capaz de identificar manifestações clínicas e conduzir o paciente ao atendimento especializado com máxima prontidão. A atuação do HMC constitui elemento essencial para expandir as alternativas terapêuticas e diminuir potenciais sequelas", complementa.

Para Kelluby de Oliveira, diretora-geral da Empresa Cuiabana de Saúde Pública, a articulação multiprofissional sustenta a qualidade assistencial. "O SOS AVC congrega especialistas de múltiplas formações, operando conjuntamente para otimizar o atendimento. Nossa dedicação concentra-se em preservar uma estrutura adequada para receber esses pacientes e ofertar assistência qualificada nesse momento crítico", sublinha.

Atendimento iniciado nas unidades de pronto atendimento

O protocolo SOS AVC estende-se pela rede municipal de urgência e emergência. Entre janeiro e outubro de 2026, as UPAs Pascoal Ramos, Morada do Ouro, Verdão e Pedra 90 registraram 94 suspeitas de AVC no acolhimento, 241 internações fora do intervalo protocolar e 94 dentro da janela, conforme comunicados pelas unidades.

Na UPA Pascoal Ramos ocorreram 40 casos suspeitos, 99 internações além da janela e 15 dentro dos protocolos. Na UPA Morada do Ouro, 47 suspeitas, 86 internações fora da janela e 28 registros conformes.

A UPA Verdão apresentou 38 casos suspeitos, 45 internações fora da janela e 49 registros dentro do SOS AVC. Na UPA Pedra 90, seis suspeitas, 11 internações fora da janela e dois registros conformes.

A UPA Leblon segue metodologia diversa. Entre junho e outubro de 2026, contabilizou 96 internações com hipótese de AVC e 16 ocorrências de SOS AVC durante deslocamentos.

Em outubro de 2025, o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) incorporou-se à estrutura pré-hospitalar, possibilitando iniciar intervenção durante o percurso e acelerando o direcionamento para o HMC.

Reconhecer sinais de alerta pode ser determinante

O AVC resulta da interrupção do fluxo sanguíneo cerebral ou ruptura de vaso sanguíneo. A identificação rápida e o início do tratamento reduzem danos neurológicos e sequelas permanentes.

Manifestações críticas englobam dificuldade expressiva ou compreensiva, assimetria das feições faciais, debilidade ou parestesia em hemicorpo, perda súbita de acuidade visual, instabilidade postural e cefaleia de intensidade extrema.

Diante de qualquer sintomatologia descrita, deve-se contatar imediatamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), através do número 192. Não convém aguardar resolução espontânea. No AVC, cada minuto possui valor incalculável.